

AVALIAÇÃO DE RISCO DE QUEDA: OTIMIZAR A IDENTIFICAÇÃO E PREVENIR DANOS

AUTORES

Marcos Mazzini Bressan
Georgia Amoroso Alberto Ribeiro
Renata de Carvalho Lana

EIXO TEMÁTICO

Assistência de Saúde Populacional – Saúde do adulto.

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
AMA 24 Horas Capão Redondo, São Paulo- SP, Brasil.

INTRODUÇÃO

Os eventos relacionados às quedas representam riscos à saúde física do paciente como fraturas, hematomas, luxações, piora do quadro de saúde, perda de mobilidade e de qualidade de vida, e também à saúde emocional, onde o paciente pode apresentar sentimentos negativos relacionados à assistência, como medo, estresse, redução da mobilidade por receio de nova queda e que podem evoluir para quadros depressivos.

OBJETIVO

Realizar uma ação de prevenção e segurança do paciente quanto ao risco de queda; otimizar a identificação do paciente para este risco; orientar o paciente e acompanhantes quanto aos cuidados necessários

MÉTODO

Confecção de adesivo para ser colocado na pulseira de classificação de risco, para identificar o paciente com risco de queda, que será utilizado na avaliação de risco e permanecerá na identificação do paciente durante toda a permanência, também utilizado para identificar o risco de queda no prontuário, além da placa de identificação do paciente no leito, identificando sempre o risco de queda e auxiliando para que os cuidados sejam ainda mais intensificados, utilização da cadeira de rodas para o deslocamento, principalmente dos pacientes da ortopedia e indicação do risco de queda na plataforma ToLife.

CONCLUSÃO

A ação utilizando os adesivos de indicação de risco de queda nas pulseiras de classificação de risco de Manchester, a identificação adequada no leito, na plataforma ToLife, o uso das cadeiras para o deslocamento dos pacientes, a manutenção do ambiente sempre limpo e organizado tem sido um sucesso desde as primeiras discussões sobre o tema e sua implementação na unidade, e associado ao fato dos colaboradores estarem devidamente orientados e dos pacientes e acompanhantes compreenderem a importância desta ação, possibilitou zerarmos a ocorrência de quedas em nossa unidade há um ano.

RESULTADOS

Em 2022 houve um aumento de 50% na incidência de quedas em comparação com 2021, e em 2023 houve a incidência de 04 ocorrências de quedas até o mês de julho. Após este período, que corresponde à implementação destas medidas de prevenção de quedas e todo um trabalho de orientação aos colaboradores, pacientes e acompanhantes, zeramos as ocorrências relacionadas a quedas, ou seja, estamos há um ano sem nenhum registro